



## ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### STATE OF KNOWLEDGE ABOUT ENTREPRENEURIAL EDUCATION IN DISTANCE EDUCATION

Wellington Sergio de Souza

#### RESUMO EXPANDIDO

Este estudo analisa a relevância da educação empreendedora (EE) na Educação básica, com foco no desenvolvimento de habilidades de autonomia, inovação e resiliência nos alunos. Em um cenário de constante transformação social, a educação empreendedora se apresenta como uma alternativa educacional promissora para formar cidadãos críticos, proativos e inovadores. No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) promove essa abordagem, incentivando a incorporação de práticas empreendedoras no currículo escolar desde as séries iniciais. Dessa forma, a EE busca desenvolver competências competitivas às demandas do mundo atual, ultrapassando a transmissão de conteúdos tradicionais e ampliando o potencial dos alunos para responderem aos desafios do mercado de trabalho e da cidadania.

A pesquisa tem como objetivo mapear as produções científicas sobre a aplicação da educação empreendedora na educação básica brasileira, analisando tanto suas potencialidades quanto os desafios de sua implementação. Para atingir esse propósito, foi proposta a metodologia do "Estado do Conhecimento", proposta por Morosini e Fernandes (2014), que permite uma análise criteriosa e organizada das publicações acadêmicas disponíveis. Esse método é particularmente útil para identificar tendências, contribuições e lacunas no conhecimento sobre a temática, oferecendo uma visão abrangente da educação empreendedora no ensino básico. O levantamento foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando filtros como artigos de acesso aberto, revisão por pares, produção nacional e período entre janeiro 2020 a outubro 2024.

Os resultados apontam que a integração de práticas de EE no currículo escolar favorece o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais fundamentais, como criatividade, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas. Essas competências são essenciais para uma formação integral, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e para uma atuação cidadã ativa. No entanto, a implementação eficaz da educação empreendedora na educação básica enfrenta obstáculos significativos, incluindo a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de capacitação docente. Muitos professores ainda carecem de formação específica para aplicar práticas empreendedoras em sala de aula virtual, o que pode limitar o potencial para o desenvolvimento dessas competências. Além disso, a falta de investimento em educação e a burocracia excessiva, que limitam a capacidade de escolas e professores de implementação de práticas e dificulta o engajamento e o aprendizado ativo dos alunos em práticas empreendedoras.



A falta de investimento governamental em infraestrutura e em programas de capacitação docente adequados compromete a eficácia das iniciativas de EE, essa carência também se reflete nas condições desiguais de acesso e na qualidade das práticas educacionais entre as regiões do país, onde muitas escolas enfrentam dificuldades para implementar atividades empreendedoras, sobretudo em ambientes virtuais de aprendizagem.

A análise das publicações científicas aponta para um crescente reconhecimento da importância da educação empreendedora no desenvolvimento de uma sociedade inovadora e economicamente sustentável. Autores estudados destacam que o empreendedorismo educacional não se limita à criação de negócios ou ao preparo para o mercado de trabalho, mas se estende à promoção de uma mentalidade crítica e inovadora, proporcionando ao estudante uma visão mais ampla e contextualizada sobre seu papel na sociedade. Ao adotar práticas empreendedoras desde o ensino básico, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades essenciais que transcendem a escola e promovem uma formação cidadã, ética e consciente.

Conclui-se que a educação empreendedora oferece uma alternativa poderosa para engajar os alunos, tanto no desenvolvimento de habilidades práticas quanto na construção de uma cidadania ativa. Para que essa abordagem seja bem-sucedida é fundamental que as políticas públicas sejam direcionadas para apoiar a capacitação docente e a infraestrutura escolar. Além disso, é necessário que sejam desenvolvidas metodologias e materiais didáticos específicos, permitindo que as práticas empreendedoras sejam aplicadas de maneira eficaz em ambientes escolares. Esse suporte institucional é essencial para que uma educação empreendedora cumpra seu papel de preparar os alunos para os desafios de uma sociedade em transformação e contribuir para uma educação de qualidade e inclusiva em todas as regiões do Brasil.

Em resumo, a EE na educação básica representa uma abordagem inovadora e promissora para a área, promovendo uma formação completa e alinhada às necessidades do mundo contemporâneo. Para que esta proposta alcance seu pleno potencial, torna-se necessário o investimento em políticas de apoio, infraestrutura e capacitação docente. Com essas condições, a educação empreendedora pode transformar o ensino básico brasileiro, formando jovens preparados para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho de forma ética, crítica e sustentável.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Educação Empreendedora; Educação.

#### **Abstract:**

This study analyzes the relevance of entrepreneurial education (EE) in basic education, focusing on developing students' skills of autonomy, innovation, and resilience. In a scenario of constant social transformation, entrepreneurial education presents itself as a promising educational alternative to form critical, proactive, and innovative citizens. In Brazil, the National Common Curricular Base (BNCC) promotes this approach, encouraging the incorporation of entrepreneurial practices into the school curriculum from the early grades. In this way, EE seeks to develop competitive skills for the demands of the modern world, going beyond the transmission of traditional content and expanding students' potential to respond to the challenges of the job market and citizenship.



The research aims to map scientific productions on the application of entrepreneurial education in Brazilian basic education, analyzing both its potential and the challenges of its implementation. To achieve this purpose, the "State of Knowledge" methodology, proposed by Morosini and Fernandes (2014), was proposed, which allows a careful and organized analysis of the available academic publications. This method is particularly useful for identifying trends, contributions, and gaps in knowledge on the subject, offering a comprehensive view of entrepreneurial education in basic education. The survey was conducted on the CAPES Journal Portal, using filters such as open access articles, peer review, national production, and the period between January 2020 and October 2024.

The results indicate that the integration of EE practices into the school curriculum favors the development of fundamental technical and socio-emotional skills, such as creativity, critical thinking, and problem-solving skills. These skills are essential for a comprehensive education, preparing students for the challenges of the job market and for active citizenship. However, the effective implementation of entrepreneurial education in basic education faces significant obstacles, including the lack of adequate infrastructure and the need for teacher training. Many teachers still lack specific training to apply entrepreneurial practices in the virtual classroom, which can limit the potential for developing these skills. Furthermore, the lack of investment in education and excessive bureaucracy limit the ability of schools and teachers to implement practices and hinder students' engagement and active learning in entrepreneurial practices.

The lack of government investment in infrastructure and adequate teacher training programs compromises the effectiveness of EE initiatives. This deficiency is also reflected in the unequal conditions of access and in the quality of educational practices between regions of the country, where many schools face difficulties in implementing entrepreneurial activities, especially in virtual learning environments.

The analysis of scientific publications points to a growing recognition of the importance of entrepreneurial education in the development of an innovative and economically sustainable society. The authors studied emphasize that educational entrepreneurship is not limited to creating businesses or preparing for the job market, but extends to the promotion of a critical and innovative mindset, providing students with a broader and more contextualized view of their role in society. By adopting entrepreneurial practices from primary school onwards, students are encouraged to develop essential skills that transcend school and promote civic, ethical and conscious education.

It is concluded that entrepreneurial education offers a powerful alternative to engage students, both in the development of practical skills and in the construction of active citizenship. For this approach to be successful, it is essential that public policies are directed to support teacher training and school infrastructure. In addition, it is necessary to develop specific methodologies and teaching materials, allowing entrepreneurial practices to be applied effectively in school environments. This institutional support is essential for entrepreneurial education to fulfill its role of preparing students for the challenges of a changing society and contributing to quality and inclusive education in all regions of Brazil.

In short, EE in basic education represents an innovative and promising approach to the field, promoting a comprehensive education aligned with the needs of the contemporary world. For this proposal to reach its full potential, it is necessary to invest in support policies, infrastructure and teacher training. With these conditions, entrepreneurial education can transform Brazilian basic education, training young people who are prepared for life in society and for the job market in an ethical, critical and sustainable way.

**Keywords:** Entrepreneurship; Entrepreneurial Education; Education.



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 02 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Práticas empreendedoras na escola. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/201-praticas-empreendedoras-na-escola>. Acesso em: 31 out. 2024.
- CAPES. Portal de Periódicos. 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2024.
- CARVALHO, A. J. C.; SILVA, M. R. DA. Práticas implementadas para formação empreendedora na educação básica. Revista de Pesquisa em Educação e Cultura, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 73-94, abr.-jun. 2022. ISSN 1982-2596. Acesso em: 31 out. 2024.
- DRUZIAN, G. L.; JARDIM, M. S.; SILVA, A. C. C. J.; FALCADE, A. F.; GUSE, J. C.; KESSLER, M. S.; GHISLENI, T. S. Educação empreendedora: estudo de caso com alunos em uma escola estadual da região central do Rio Grande Do Sul. Disciplinarum Scientia. Série: Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 12, n. 1, 2017.
- GUIMARÃES, Jairo de Carvalho; SANTOS, Ildamara Ferreira Dos. Educação empreendedora: a prática docente estimulando a mente do estudante. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 2, pág. 130-151, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12712/rpca.v14i2.41186>. Acesso em: 1 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acesso em: 4 nov. 2024.
- LIMA, E.; LOPES, R. M. A.; NASSIF, V. M. J.; SILVA, D. Opportunities to improve entrepreneurship education: contributions considering Brazilian Challenges. Journal of Small Business Management, v.53, n. 4, p. 1033–105, 2015a
- MAGALHÃES, Thainá Machado; NOBRE, Fábio Chaves; QUEIROZ, Ívina Clara De Oliveira. CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA O EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO NO BRASIL E PAÍSES DA AMÉRICA LATINA. Revista Gestão em Análise, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 189–204, 2024. DOI: 10.12662/2359-618xregea.v13i3.p189-204.2024. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/5231>. Acesso em: 31 out. 2024.
- MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, T. C.; ROCHA, M. M. S.; ATHAYDE, F. R. Educação empreendedora: a influência da internet nos hábitos de leitura do adolescente. Em Rede - Revista de Educação a Distância, v.3, n.2, 2016.
- MONTEIRO MORAES, Roselaine; DE LIMA CEZÁRIO, Gustavo; JUSTIN CERVEIRA KAMPFF, Adriana. Educação Empreendedora à luz da Base Nacional





Comum Curricular. Educação, [S. l.], v. 47, n. 1, p. e45217, 2024. DOI:

10.15448/1981-2582.2024.1.45217. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/45217>. Acesso em: 30 out. 2024.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação por escrito, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

ROCHA, Estevão Lima de Carvalho; FREITAS, Ana Augusta Ferreira. Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, art. 5, p. 465-486, jul./ago. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20141512>. Acesso em: 31 out. 2024.

SEBRAE. Qual a importância do empreendedorismo para crianças e adolescentes . 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/qual-a-importancia-do-empreendedorismo-para-criancas-e-adolescentes>

,f467216c23584810VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 4 nov. 2024.

SOARES, I. S.; PORTO, V. A.; TONHOLO, J.; PORTO, R. S. Empreendedorismo no ensino de Química no Brasil: um estudo de caso. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e78991110316, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10316. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10316>. Acesso em: 30 out. 2024.

TEIXEIRA, D. M.; SANTOS, J. M.; FORTES, G. P. Por uma sala de aula mais interessante! Senão for isso o que será? A educação empreendedora abrindo portas para o futuro da educação e da economia. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n. especial, dez, 2018.

UEMURA, Marise Regina Barbosa; VASCONCELLOS, Liliana; SILVA, Luiz Henrique da. Educação empreendedora na educação básica: uma revisão sistemática da literatura. Revista de Ciências da Administração, [S. l.], v. 25, n. 65, p. 1–22, 2023.

DOI: 10.5007/2175-8077.2023.e86177. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/86177>. Acesso em: 30 out. 2024.

UNCTAD Secretariat (2015). “Division on Investment and Enterprise: Results and Impact – Report 2015,” United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Genebra. Disponível em:

[http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diae2015d1\\_en.pdf](http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diae2015d1_en.pdf). Acesso em: 30 de out. 2024.

UNCTAD Secretariat (2011). “Entrepreneurship Education, Innovation and Capacity-Building in Developing Countries,” United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Geneva. Disponível em

<[http://unctad.org/en/docs/ciimem1d9\\_en.pdf](http://unctad.org/en/docs/ciimem1d9_en.pdf)>. Acessado em 01 de out. 2024.